

Cardeal Arns condena o voto em branco

A abstenção ou o voto em branco nas próximas eleições presidenciais "desmoralizam a democracia", afirma o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, em mensagem pastoral sobre as eleições que está sendo divulgada em todas as paróquias da arquidiocese paulistana, informa a Agência Globo. D. Paulo acrescenta que votar em branco — no primeiro ou no segundo turnos — "seria uma traição contra a democracia e contra o próprio futuro do Brasil".

Enfatizando que os eleitores esperaram 29 anos para ter o direito de eleger o presidente da República,

d. Paulo afirma, depois, que se houver abstenção "por indecisão ou desleixo, os demais brasileiros dirão, necessariamente, que não nos importa a pátria nem seu destino".

O cardeal Arns cita, depois, pesquisa publicada recentemente em que 18% das pessoas entrevistadas "preferem a ditadura ao regime participativo". Neste sentido, diz que "ditadura é sinônimo de censura, prisão arbitrária, desaparecimento de presos, além de privilégios para ínfima minoria e abusos crescentes contra a maioria".